

Filme brasileiro “Última Floresta” vence Berlinale por escolha do público

A Berlinale – Festival Internacional de Cinema de Berlim encerrou hoje a edição de verão premiando, por escolha do público, o filme “Última floresta”, do brasileiro Luiz Bolognesi, sobre os povos indígenas da Amazônia.

Em segundo lugar ficou a produção hispano-libanesa “Miguel’s War”, dirigida por Eliane Rahed, sobre um homossexual que cresceu num meio ultra-conservador libanês, e que se afastou do país, durante a guerra civil.

Estes dois filmes foram os vencedores do voto do público na categoria Panorama, a segunda mais importante deste festival alemão.

O documentário “Última Floresta” dá voz aos povos indígenas da floresta amazônica, por meio do roteiro do diretor e xamã Davi Kopenawa Yanomami.

O filme, que agora ganhou o prêmio do público, recria a existência da cultura Yanomami e da sua língua, uma comunidade que vive isolada na selva amazônica e luta para defender o seu modo de vida.

Bolognesi já tinha marcado presença no festival alemão em 2018 com o filme “Ex-Pajé”, também voltado para o mundo indígena.

“A Guerra de Miguel”, que também ganhou um dos ‘Teddy Awards’ de cinema comprometido com o coletivo LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgénero), é dirigido pela cineasta libanesa Eliane Raheb e retrata um homossexual que, após fugir da guerra e da repressão no Líbano, há 37 anos, para o Madrid pós-Franco, regressa ao seu país de origem e enfrenta os seus

fantasmas do passado.

Os prémios do público foram entregues hoje, naquele que é o último dia do chamado “Festival de Verão” que a Berlinale realizou este ano, pela primeira vez.

Os vencedores dos prémios oficiais já haviam sido anunciados em março, após a edição virtual de apenas cinco dias, reservada ao setor profissional do cinema e à crítica.

A longa-metragem “Bad Luck Banging or Loony Porn”, do realizador romeno Radu Jude, venceu o Urso de Ouro da Berlinale, prémio máximo do certame.

Coprodução da Roménia, com o Luxemburgo, Croácia e República Checa, a comédia, escrita pelo realizador, que a definiu como um “cartoon político”, teve estreia internacional em Berlim e esteve no centro das atenções, ao visar a corrupção e os vícios do país de origem, em forma de sátira.

Este filme tem data prevista de estreia em Portugal a 09 de setembro, deste ano.

A segunda maior distinção na secção oficial, o Grande Prémio do Júri, foi para o japonês Ryusuke Hamaguchi por “Roda da Fortuna e Fantasia”, enquanto o Urso de Prata pela melhor contribuição artística foi conquistado pelo mexicano “Um filme policial”, dirigido de Alonso Ruizpalacios.

Esta foi uma edição atípica da Berlinale, dividida entre uma versão virtual e outra presencial, separadas por três meses de distância, devido à pandemia de covid-19.

Ao todo, foram exibidos 126 filmes nesta edição de verão, em 16 espaços distribuídos pelo centro da capital alemã e dos seus bairros, sendo a maior parte espaços já destinados ao cinema de verão.

Lusa